Lêdo Ivo – Hora de falar

Cala-te, boca!
Mas como posso calar
se até as pedras da rua
falam e gritam sem parar?

Que falem até os mudos
e os próprios cegos digam
o que viram sem ver.
E mesmo os surdos contem
os gritos que subiram
da treva à luz do dia.

Se agora os mortos falam
com suas vozes de sangue
e seus corpos sumidos,
que, no coro dos vivos,
ninguém silencie.

Lêdo Ivo, Melhores poemas